



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

OUTUBRO/2020

Nº 344

Na obra de salvação

“Porque Deus não nos tem designado para a ira, mas para aquisição da salvação por Nosso Senhor Jesus Cristo.”
Paulo (I Tessalonicenses, 5:9)

Por que não somos compreendidos?

Por que motivo a solidão nos invade a existência?

Por que razões a dificuldade nos cerca?

Por que tanta sombra e tanta aspereza, em torno de nossos passos?

E a cada pergunta, feita de nós para nós mesmos, seguem-se, comumente, o desespero e a inconformação, reclamando, sob os raios mortíferos da cólera, as vantagens de que nos sentimos credores.

Declaramo-nos decepcionados com a nossa família, desamparados por nossos amigos, incompreendidos pelos companheiros e até mesmo perseguidos por nossos irmãos.

A intemperança mental carrega para nosso íntimo os espinhos do desencanto e os desequilíbrios orgânicos inabordáveis, transformando-nos a existência num rosário de queixas preguiçosas e enfermias.

Isso, porém, acontece porque não fomos designados

pelo Senhor para o despenhadeiro escuro da ira e sim para a obra de salvação.

Ninguém restaura um serviço sob as trevas da desordem.

Ninguém auxilia ferindo sistematicamente, pelo simples prazer de dilacerar.

Ninguém abençoará as tarefas de cada dia amaldiçoando-as ao mesmo tempo.

Ninguém pode ser simultaneamente amigo e verdugo.

Se tens notícia do Evangelho, no mundo de tua alma, prepara-te para ajudar, infinitamente...

A Terra é a nossa escola e a nossa oficina.

A Humanidade é a nossa família.

Cada dia é o ensejo bendito de aprender e auxiliar.

Por mais aflitiva seja a tua situação, ampara, sempre, e estará agindo no abençoado serviço de salvação a que o Senhor nos chamou.

(Mensagem do Livro Fonte Viva – lição 139 - Médiun: Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel)



Construindo o futuro: educação e evangelização.

“A evolução não é obra do acaso”.

Estudando a Mediunidade: “o semeador continua a semear”.

Aprendendo com André Luiz: “a benção do lar”.

Página 3

Página 4

Página 5

Página 7



Devido à pandemia de Coronavírus (COVID - 19) decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que está com as suas atividades suspensas. Até o fechamento dessa edição não há previsão de retorno. Acompanhe as atualizações em www.feig.org.br.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.



PRECISAMOS DE DOAÇÕES:

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Editorial

A alegria de servir

A vida não cessa, e em toda parte revela-se uma imensa oportunidade de aprender a servir, transformar as horas em ocupação útil em nosso próprio favor.

Assim procedendo podemos confirmar como é bom ter a sensação de ser útil ao próximo em nossos caminhos, tendo a percepção do dever bem cumprido e a alegria que enche o nosso coração de coisas boas.

Para cumprir esses objetivos superiores, precisamos trabalhar com espírito de serviço, de organização e planejamento, conscientes de qual é o nosso papel que devemos cumprir na presente reencarnação. Trata-se de cumprir regularmente com nossas obrigações a fim de que o Pai nos habilite para trabalhos mais elevados. Isso implica, muitas vezes, em não sermos entendidos, mas isso não é motivo para desanimar. Pelo contrário, a conexão com o mais Alto é necessária para nos sintomizarmos com as forças abundantes da vida e possibilitar que Deus complete em nós o que apresentamos em deficiência.

Mas como estar nesta conexão? Através do estudo e da oração, da vigilância e da boa vontade. O bem não é realizado de improviso, portanto a nossa indisciplina, culminando no egoísmo e vaidade, não pode ser desculpa para tentar impor a nossa vontade. Temos que servir e nos perguntar se estamos fazendo a caridade como entendia o Cristo: benevolência para com todos, indulgência com as imperfeições alheias e perdão das ofensas.

A tarefa no bem é uma forma de nos iluminarmos, de provocarmos em nós a evolução necessária para tomar posse do lugar que nos espera nos trabalhos divinos. Que possamos servir com leveza, impregnando de amor nossas atitudes, aproveitando cada momento, uma mensagem, um bilhete, uma ligação, um carinho.

Cada ser humano é um universo em si mesmo. Temos assim um universo de possibilidades de servir ao próximo.

Evangelho e Ação sempre!

Christiane Vilela Gonçalves

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Construindo o Futuro

Educação e Evangelização

Jesus, porém disse: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam, pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas." Jesus (Mateus 19:14)



Jesus, no versículo acima, ressalta as principais características encontradas nas crianças: a doçura, a humildade e a simplicidade, as quais, uma vez conquistadas por nós, espíritos imortais, serão o alicerce para a construção do Reino de Deus em nosso íntimo.

Em 12 de outubro, comemoramos o Dia das Crianças, data em que diversos setores da sociedade se dedicam a homenageá-las. Mas qual é, para o espírito, a utilidade de passar pelo estado de infância? Afirmam os benfeitores a Kardec, em resposta à questão 383 de *O Livro dos Espíritos*, que "encarnado com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe e que podem auxiliar no seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados de educá-lo". Tal período é uma adaptação necessária ao espírito que retorna à existência corpórea. É rodeado de cuidados, proteção e tentames educativos indispensáveis ao desenvolvimento intelectual, social, físico e moral.

Diferentes autores, nos mais variados campos do conhecimento, tais como o biólogo e psicólogo Jean Piaget (1896-1980), o advogado e estudioso da psicologia Lev

Vygotsky (1896-1980), o filósofo e médico francês Henri Wallon (1896-1934), além de outros, ao escreverem sobre o desenvolvimento humano, assinalaram etapas, fases ou estágios pelos quais uma criança passa até alcançar o amadurecimento biopsicossocial de que seja capaz. E todos concordam que o conhecimento adquirido nos primeiros anos de vida refletirá na vida adulta, nas condutas, nas tomadas de decisões, nos relacionamentos, na forma como enxergamos o mundo e como caminhamos em direção aos nossos ideais.

Conscientes dessa verdade, devemos nos comprometer com a missão de auxiliar na educação das crianças com as quais convivemos, seja na família, seja em sociedade, já que esse é o período em que o espírito está mais aberto ao aprendizado de novos valores.

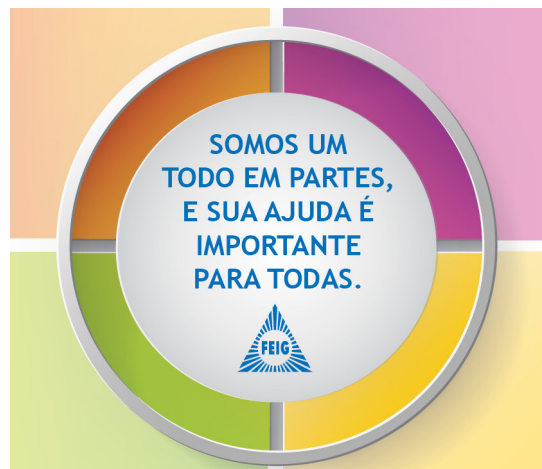
É nesta fase que devemos corrigir as más tendências trazidas no inconsciente destes pequeninos, e assim auxiliá-los verdadeiramente em sua nova jornada.

Atualmente, preocupamo-nos com a educação formal, que prepara a criança para as questões do mundo material, e nos esquecemos da educação moral, que constitui a base do processo do aperfeiçoamento espiritual.

A Doutrina Espírita, através da evangelização, educa os pequenos dentro dos desígnios simples do Evangelho de Jesus. Assim são fortalecidos os conceitos da moral cristã ao enfrentamento, com equilíbrio e harmonia, das vicissitudes da vida.

Que nossas crianças sejam apresentadas, nessa data comemorativa e diariamente, com ensinamos cristãos, com exemplos de amor ao próximo, caridade e perdão.

Alice Máximo



A Fraternidade Espírita Irmão Glacus para tornar realidade sua missão de "praticar a caridade à luz da Doutrina Espírita, contribuindo para a transformação do ser humano", realiza atividades em vários eixos, entre eles o da Educação, por meio do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (CEI) e do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

Para isso, a FEIG conta com irmãos que confiam em sua filosofia de trabalho e doam de coração, motivados pelo sentimento de solidariedade.

Neste período de isolamento social, com a suspensão temporária das atividades presenciais, os desafios da FEIG para a adaptação do eixo Educação são muitos.

Felizmente o CEI o colégio têm viabilizado suas atividades em novos formatos.

Saiba mais sobre o trabalho realizado e como você pode nos ajudar a continuar realizando cada vez mais.

Educação

345

alunos estão matriculados nos ensinamentos fundamental e médio e recebem além dos conteúdos escolares, merenda gratuita.



123

crianças de 3 meses a 6 anos são atendidas com atividades de educação, de recreação, de saúde, de alimentação e de higiene.



64

profissionais contratados atuam nas atividades educacionais da Fundação Espírita Irmão Glacus



Saiba mais e conheça as formas de ajudar em www.feig.org.br/quero-ajudar/

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL NO LAR

Nesse período em que as atividades presenciais na FEIG estão suspensas, acompanhe no site vídeos e conteúdos para a Evangelização continuar na sua casa.

Acesse www.feig.org.br/evangelizacaoonlar

A Evolução não é obra do acaso

A teoria da evolução do universo e dos seres no Espiritismo está bastante conectada àquela que a ciência afirma. Na Codificação, Allan Kardec procura demonstrar, sem nenhuma ideia sobrenatural ou fantasiosa, à luz da ciência de sua época, o que há por traz deste complexo processo evolutivo biológico e espiritual: uma inteligência.

Para o Espiritismo, de forma simplificada, temos: Deus criou o universo. Dentro desse universo há vários mundos. Estes mundos são criados gradativamente, juntamente com seus habitantes. Muitos planetas foram criados antes da Terra. Assim como outros ainda são e serão criados.

Segundo o mentor espiritual Emmanuel, o nosso mestre e irmão maior Jesus e sua equipe de espíritos atuaram e coordenaram toda a evolução da Terra. Atuaram sob as Leis Divinas e com os recursos criados por Deus. A questão 45 de *O Livro dos Espíritos* afirma que os princípios inteligente e material já se achavam [...] “em estado fluido no espaço, no meio dos Espíritos, ou em outros planetas, esperando a criação da Terra para começarem existência nova em novo globo”.

No início, o princípio inteligente ou espiritual foi “semeado” pelos Espíritos Crísticos no momento da formação deste planeta. Este princípio inteligente, então, se uniu ao princípio material, posteriormente desenvolvido para organização da matéria que constituiria a natureza da Terra e a formação dos corpos dos seres vivos. Juntos, estes dois princípios se desenvolveram na Terra até que, com o passar de milênios, o princípio inteligente chegou ao estágio de humanização constituindo os chamados espíritos.

A revelação acima nos remete a hipótese, em estudo por parte da comunidade científica, de que a vida foi trazida à Terra do espaço, talvez em cometas, meteoritos. Ela é conhecida como panspermia cósmica e, na atualidade, torna-se mais próxima da realidade devido ao desenvolvimento do estudo de planetas extrassolares e da engenharia genética microbiana. Não há consenso, mas já existem algumas evidências avançadas de que microrganismos

mais resistentes teriam conseguido sobreviver à hostilidade do espaço e chegado até a Terra. A ciência progride, aprimora seus métodos de investigação e, como afirmou Kardec, também o Espiritismo é passível de atualizações: “se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará”.

O que nos foi trazido pela Espiritualidade é que o princípio espiritual é criado constantemente por Deus, sem complexidade, e deverá estagiar milhões de anos nos reinos inferiores da criação (mineral, vegetal e animal), para estar preparado para funções mais complexas, conquistando a individualidade, habilitando-se para o despertar da inteligência e do senso moral. A evolução dos seres vivos, inclusive dos humanos, ocorre nos dois planos da vida, o físico e o espiritual.

Emmanuel segue nos esclarecendo no livro *A Caminho da Luz* que na Terra todo esse processo admirável não foi obra do acaso, resultado de forças cegas, inconsequentes, e sim a consequência de um trabalho bem elaborado dos Espíritos superiores, responsáveis pelo destino de nosso planeta.

Ao tratar deste processo evolutivo, os espíritos superiores não se detiveram em maiores detalhamentos, por exemplo, de como Deus cria o princípio espiritual e de como o reino mineral se aproxima desse período inicial da criação. Esta postura dos mentores se justifica porque nós ainda não temos conhecimentos e condições para melhor entendimento desta matéria.

Sobre esta questão, talvez, segundo Gabriel Delanne, no reino mineral o princípio espiritual se submeta a lei de atração e repulsão, gerando aglutinação e solidez, rumo a complexidade evolutiva. Certo é que, com o avanço da ciência, que se dá em um ritmo acelerado, futuramente poderemos ter mais orientações sobre a evolução do princípio espiritual no reino mineral e nos demais reinos.

Emmanuel, na obra *O Consolador*, questão 79, diz que “a escala do progresso é sublime e infinita. No quadro exíguo dos vossos conhecimentos, busquemos uma figura que nos convoque ao sentimento de solidariedade e de amor que deve imperar

em todos os departamentos da natureza visível e invisível. O mineral é atração. O vegetal é sensação. O animal é instinto. O homem é razão. O anjo é divindade”.

Conclui André Luiz no livro *No mundo Maior*. “não somos criações milagrosas, destinadas ao adorno de um paraíso de papelão. Somos filhos de Deus e herdeiros dos séculos, conquistando valores, de experiência em experiência, de milênio a milênio. [...] Ao entrar no reino hominal, o princípio inteligente – agora sim, Espírito – está apto a dirigir a sua vida, a conquistar os seus valores pelo esforço próprio, a iniciar uma evolução de orientação centrífuga (de dentro para fora)”.

A Codificação de Kardec e as afirmativas dos espíritos mentores, Emmanuel e André Luiz, nos estimulam a refletir sobre a perfeição Divina e a importância de valorizarmos as oportunidades de cada encarnação, nos empenhando para seguir evoluindo e conquistando os valores superiores da alma: “a responsabilidade, a sensibilidade, a sublimação das emoções, enfim, todos os condicionamentos que permitirão ao Espírito alçar-se à comunidade dos Seres Angélicos”.

Leticia Schettino Peixoto

Bibliografia:

Kardec, Allan. *O Livro dos Espíritos*, capítulo XI, da 2ª parte.
 Kardec, Allan. *A Gênese*, capítulo XI.
 Xavier, Francisco Cândido. *A Caminho da Luz*. Pelo Espírito Emmanuel.
 Xavier, Francisco Cândido. *O Consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. Questão 79.
 Xavier, Francisco Cândido; Waldo, Vieira. *Evolução em dois mundos*, capítulo 3. Pelo espírito André Luiz.
 Gabriel Delanne, *Evolução Anímica*, Cap. II.

FEIG NA SUA CASA

Palestras ao vivo no canal da FEIG: youtube.com/feigoficial.

Segundas e quintas, das 20h às 21h.
 Domingo, das 19h30 às 20h30.

As lives ficam disponíveis e você pode assistir em qualquer horário.



“Ligue e dê um alô
 para a esperança”
(31) 3411-3131



Estudando a Mediunidade

O semeador continua a semear

"Eis que o semeador saiu para semear. E ao semear, uma parte da semente caiu à beira do caminho e as aves vieram e a comeram. Outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra. Logo brotou, porque a terra era pouco profunda. Mas, ao surgir o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou. Outra ainda caiu entre os espinhos. Os espinhos cresceram e a abafaram. Outra parte, finalmente, caiu em terra boa e produziu fruto, uma cem, outra sessenta e outra trinta. Quem tem ouvidos, ouça!" (Mateus 13: 4 - 9)

12a. Com que fim a providência outorgou de maneira especial, a certos indivíduos, o dom da mediunidade?
 "É uma missão de que se incumbiram e cujo desempenho os faz ditosos.
 São os intérpretes dos Espíritos com os homens."

O Livro dos Médiuns - Segunda Parte Capítulo XVII - Da formação dos médiuns - item 220, questão nº 12

Tanto a percepção da existência de um criador como também a mediunidade são inerentes ao ser humano. Certamente que, ao longo da história, ambas foram compreendidas consoante o amadurecimento intelectual e moral dos povos.

Os primeiros povos do nosso planeta conferiam o status de deuses a tudo aquilo que lhes fugia à compreensão. Pessoas ou fenômenos naturais que apresentassem características inexplicáveis eram objeto de temor, veneração, culto e tentativa de agradar, via sacrifícios e oferendas. Porém, a providência divina age desde o homem primitivo para que bem se aprenda a usar o pensamento contínuo como instrumento de sintonia com planos superiores. O tempo, as reencarnações e o livre arbítrio refinam esta sintonia criando um ciclo virtuoso na comunicação entre os dois planos da vida. A intuição, acima da razão, como ditado a Chico Xavier por André Luiz no livro *A Caminho da Luz*, explica a capacidade maior de alguns humanos de já se diferenciarem dos demais idólatras daquele período. Expandir o poder sobrenatural, entenda-se poder inexplicável, a objetos e rituais acabam por produzir o primitivo fetichismo. A seguir, a mitologia, com seu forte simbolismo, e a magia, com seu ritualismo, encontraram campo fértil para florescer nas sociedades de então. Nos primórdios de nossa civilização, a crença na interferência e na presença constantes dos deuses no nosso cotidiano fizeram dos oráculos práticas obrigatórias. Fenômenos de psicofonia, inspiração, voz direta e outros eram corriqueiras nas casas oraculares com aqueles, hoje, chamados de médiuns. No Egito, os fenômenos de cura e de desdobramentos espirituais eram praticados como descrito no *Livro dos Mortos*. Os hindus têm na literatura védica a descrição do mecanismo de desenvolvimento mediúnico e de espantosas práticas anímicas. Os judeus apresentam fenômenos de profetismo amplamente documentados no velho testamento bíblico. Chegando à época de Jesus, o Pentecostes descrito no novo testamento descreve um dos maiores fenômenos mediúnicos

da nossa era. Na Idade Média, porém, a intolerância religiosa, aliada à ignorância sobre fenômenos naturais, obstava o progresso espiritual da civilização ocidental. Médiuns sofriam perseguição, tortura e morte. Somente no século XIX um trabalho sistemático de estudo e compreensão do fenômeno mediúnico vem à luz nas pesquisas desenvolvidas por Allan Kardec.

O porquê desta saga recheada de esforço, disciplina, lágrimas, incompreensões e perseverança dos médiuns ao longo dos séculos é explicada pelo codificador da doutrina espírita em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no capítulo XIX, no item 10: "[...] Os médiuns são os intérpretes dos Espíritos; suprem, nestes últimos, a falta de órgãos materiais pelos quais transmitam suas instruções. Daí vem o serem dotados de faculdades para esse efeito. Nos tempos atuais, de renovação social, cabe-lhes uma missão especialíssima; são árvores destinadas a fornecer alimento espiritual a seus irmãos [...]". Ocorre que renovação social é fenômeno cotidiano. Daí a necessidade do alimento espiritual trazido pela mediunidade diuturnamente para termos o combustível para a nossa transformação moral. Ser partícipe de tal encargo alinha os que praticam a mediunidade com Jesus com a espiritualidade amiga, ombro a ombro e lado a lado, como se diz entre os espíritas. Espiritualidade esta expressão da providência divina para conosco. Ditoso o médium, como assinalado acima em *O Livro dos Médiuns*, que pratica a mediunidade cristã fazendo dela a ponte entre dois planos por onde transitam os conhecimentos para o nosso crescimento moral. Mesmo incompreendida por muitos, é a mediunidade a responsável pelas diversas formas do progresso humano. Ela colabora com Jesus, o celeste semeador do amor, na sua divina ação de nos oferecer as sementes do conhecimento que liberta para florescermos na extensão da nossa capacidade. Uns a cem, outros a trinta, mas todos buscando sempre semear o bem.

Rômulo Novais

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que pode ajudar muito nesses tempos de isolamento social, quando os lares estão enfrentando uma série de novidades e desafios.

ROTEIRO

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

- 1 Prece inicial simples;
- 2 Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
- 3 Leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
- 4 Leitura de uma lição de livro de moral cristã (Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso; ou similares), podendo ser feito breve comentário.
- 5 Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.





Praticar o desapego é um ato de libertação

Joanna de Ângelis, mentora de Divaldo Franco, trouxe uma elucidativa mensagem no dia 15 de janeiro de 2004, enquanto Divaldo estava em Miami, Flórida, Estados Unidos. A mensagem chama-se *Apego e Libertação*¹. Joanna nos diz: “beleza ou feiúra, saúde ou enfermidade, inteligência ou idiotia, são decorrências naturais das conquistas e prejuízos conseguidos nas experiências anteriores, ensejando reparação ou aprimoramento interior, a fim de que a vida estue em plenitude”. Segundo Joanna, “nosso corpo físico é uma máquina sublime que a divindade empresta ao espírito e este se organiza conforme as necessidades de evolução, portanto é um empréstimo a fim de que o ser aproveite a oportunidade da reencarnação e desenvolva e aprimore a moral”. Tudo aqui neste mundo é transitório em suas expressões materiais. Portanto, como nos diz a mentora, “perseguir as ilusões da posse, do destaque político ou social, religioso ou artístico, científico ou cultural, estético ou afetivo, desembocam em verdadeiros desastres interiores, que se apresentam como depressões, agressividade, violência, lutas contínuas, homicídios e suicídios lamentáveis”. Se essas ambições fossem usadas enquanto recursos à disposição de

se alcançar metas verdadeiras em prol de promover o bem maior, valeria o esforço envidado. Nos diz Joanna: “acautela-te a respeito de qualquer tipo de apego”. É fundamental nos despojarmos de toda uma carga de crenças e falsas ilusões, as quais acabamos nos apegando, e elas pesam muito, tal como um verdadeiro fardo, nos impossibilitando de ver a realidade como ela realmente é e de perseguir objetivos reais que conduzam concretamente a nossa evolução individual, que, por conseguinte, impacta o coletivo. A mentora enfatiza: “com esta atitude emocional superarás questiúnculas e desafios infantis, caprichos e sentimentos de mágoas, de inferioridade ou de superioridade, aos quais te aprisionas por orgulho ou presunção, descobrindo a felicidade de viver com equilíbrio”. Joanna ao final desta preciosa elucidação sobre o desapego, conclui nos lembrando da importância de não acumularmos bens materiais que não nos fazem falta, que ocupam espaços, permanecem cobertos de poeira e esquecidos pelo tempo. Ela fala inclusive de medicamentos não utilizados, com data de validade em dia, que poderiam ser utilizados por quem precisa, mas que para nós não tem serventia e acabarão sendo descartados devido ao

prazo de validade. Conclui a mentora: “a existência somente tem sentido profundo quando o indivíduo descobre a arte de auxiliar, tornando-se célula pulsante e valiosa do conjunto social. [...] Desse modo, perceberás melhor que os teus são problemas de pequena monta diante dos inabordáveis desafios que se apresentam para outras pessoas, algumas das quais lutam sem descanso, confiando e mantendo alto padrão de harmonia interior. Outras, no entanto, que não têm a mesma resistência moral, sob tais conjunturas, derrapam no crime e na loucura. [...] Com visão fraternal desenvolvida constatarás que alguns dos órgãos que hoje constituem apoio para o teu crescimento espiritual, depois de utilizados e em perfeito estado, quando não mais necessitando deles, poderás doá-los desde já a outros companheiros de jornada que os carecem, a fim de ensejarem continuidade ao processo iluminativo da reencarnação, que te bendirão mesmo ignorando o teu gesto”.

Denise Castelo Nogueira

¹FRANCO, Divaldo Pereira pelo Espírito Joanna de Ângelis. Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, no dia 15 de janeiro de 2004, em Miami,

Mente saudável, corpo saudável

“*Mens sana in corpore sano*”. A frase em latim pode ser traduzida como “mente saudável em corpo saudável”. E o que é a mente senão a sede da consciência do espírito? Há alguns anos a neurociência já conhece os efeitos dos neuropeptídeos gerados pelo cérebro por sensações e situações cotidianas. Se vemos uma bela paisagem, fazemos atividade física, ouvimos uma música agradável ou comemos um chocolate - coisas que nos dão prazer - o cérebro produz serotonina, endorfina, proteínas que trazem sensação de satisfação. O contrário também é verdade: quando

estamos deprimidos, estressados, sempre nervosos e ansiosos, o cérebro também produz uma infinidade de reações que se manifestam fisicamente como doenças tipo a gastrite, colo irritável, vitiligo, dermatites e até mesmo infarto e derrames. Sim, a mente tem o poder de causar dano ao corpo físico. Não são poucas as obras de André Luiz em que o venerando espírito descreve a relação íntima entre o corpo físico e o perispírito. Alterações perispirituais levam a doenças físicas, bem como doenças físicas imprimem marcas no perispírito. No livro *Nos Domínios da Mediunida-*

de, psicografado por Chico Xavier, André Luiz explica que “assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o organismo perispiritual absorve elementos que lhe degradam, com reflexos sobre as células materiais”. Por isso é tão importante manter boas atitudes e bons pensamentos, bem como práticas saudáveis como atividade física, boa alimentação e leituras edificantes.

André PIANCASTELI

Assistência e promoção social em tempos de pandemia



da assistência às famílias cadastradas no Departamento de Assistência Social e às 81 famílias de crianças matriculadas no CEI, Colégio Espírita Irmão José Grosso, com a entrega de cestas básicas, de hortifrutigranjeiros, de leite, de pães, de enxovais de bebês e de máscaras de proteção contra o coronavírus.

De março a setembro, a Fraternidade auxiliou os núcleos familiares cadastrados com mais de 1.800 cestas básicas, o que representa cerca de 51 mil quilos de alimentos não perecíveis. Além disso, foram distribuídos 22.800 quilos de hortifrutigranjeiros, 12 mil litros de leite, cerca de 9 mil pães, mais de 1.300 máscaras e 34 enxovais para gestantes.

O atendimento é coordenado por voluntários, que se organizam na montagem, distribuição em domicílio e entrega das cestas, seguindo todas as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Toda essa assistência e cuidado com as famílias atendidas só é possível com as parcerias e doações recebidas pela FEIG, feitas por pessoas que, como a Fraternidade, acreditam e mantêm o compromisso com a vida e com o ser humano. Estamos realizando desde o mês de maio a campanha Somos Um Todo Em Partes, E Sua Ajuda É Importante Para Todas, para que possamos manter não só as atividades de assistência social, mas também muitas outras que a FEIG realiza. E esses números são parte dos nossos resultados. A prestação de contas está no nosso site: www.feig.org.br. Continuamos contando com a colaboração dos frequentadores e voluntários da FEIG para minimizar o impacto da pandemia na realidade de muitas pessoas.

No período de transição em que o mundo se encontra, os ensinamentos que o mestre Jesus deixou se tornaram ainda mais fundamentais para a humanidade. As duas virtudes apontadas por ele, a caridade e a humildade, são evidenciadas nessa época de incertezas. Existem, neste momento, muitas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. A impossibilidade de um acolhimento e assistência presencial, ocasionada pelas políticas de afastamento social, somada às dificuldades econômicas nas quais o país se encontra, resulta em um cenário delicado no qual o número de núcleos familiares que necessitam de assistência aumentou e as formas de ajudar e amar o próximo precisaram ser reinventadas.


Diante dessa realidade, a FEIG vem se adaptando para viabilizar a continuidade

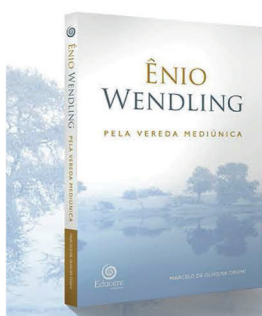
CICLOS DE PALESTRAS DA FEIG A DISTÂNCIA.

Sempre às terças, quartas e sextas-feiras, das 19h às 20h.

Mód. VI - Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita
Mód. VII - Evangelho
Mód. VIII - Passe
Mód. IX - Sobre Mediunidade

Confira a programação e as informações sobre acesso às aulas no site da FEIG: www.feig.org.br





ÊNIO WENDLING

PELA VEREDA MEDIÚNICA

MARCELO DE OLIVEIRA ORSINI



ADQUIRA NA LIVRARIA DA FEIG

Você pode comprar pelo WhatsApp e entregamos onde você estiver.

Mande uma mensagem para (31) 98271-1410, informe-se e faça seu pedido.

A bênção do lar

“Esperemos que esses celeiros de sentimentos se multipliquem - disse Aniceto, sensibilizado. O mundo pode fabricar novas indústrias, novos arranha-céus, erguer estátuas e cidades, mas, sem a bênção do lar, nunca haverá felicidade verdadeira.”^[1]

Ao término do estudo do Evangelho na casa de dona Isabel, Aniceto destacou a importância do lar em nossas vidas, colocando-o como um dos principais fatores para a aquisição da felicidade eterna. Vamos tentar entender um pouco melhor esse assunto iniciando com um ensinamento fantástico ministrado pelo instrutor espiritual Alexandre: *“o lar não é somente a moradia dos corpos, mas, acima de tudo, a residência das almas.”*^[2] Para o homem comum, a residência não passa, de fato, de um local onde moram corpos físicos. Entretanto, para o homem mais espiritualizado, o lar possui aspectos muito mais amplos e complexos, pois é nele que, inicialmente, almas se encontram ou reencontram para darem continuidade a suas longas e árduas jornadas evolutivas.

Todos reencarnamos trazendo uma imensa bagagem adquirida em vidas passadas, na qual consta não apenas os valores conquistados à custa de muito esforço e perseverança, mas, mormente, trazemos vícios, mazelas, defeitos e uma infinidade de dificuldades que precisamos sanar nesta encarnação. O lar e a família são elementos imprescindíveis para se alcançar tal desiderato, tendo em vista que é nesse ambiente, junto aos pais, que o espírito reencarnado na tenra fase infantil recebe as primeiras lições, as quais devem se basear não apenas em palavras, mas sobretudo, em exemplos. Jesus ensinou que *“o lar é a escola das almas, o templo onde a sabedoria divina nos habilita, pouco a pouco, ao grande entendimento da humanidade”*.^[3]

Aprendemos com o Espiritismo que a formação da família começa no plano espiritual, mediante estudos e análises das necessidades de todos os membros que irão compor aquele agrupamento. Desta forma é possível

reunir-se no mesmo lar devedores em resgate de antigos compromissos, desafetos companheiros de erros passados, afeições queridas e amigos em trabalho de socorro mútuo. Embora possuindo histórias e aspirações distintas, todos têm um único objetivo: vivenciar o amor. Instrui Allan Kardec: *“Deus permite que, nas famílias, ocorram essas reencarnações de Espíritos antipáticos ou estranhos, com o duplo objetivo de servir de prova para uns e, para outros, de meio de progresso. Assim, os maus se melhoram pouco a pouco, ao contato dos bons e por efeito dos cuidados que se lhes dispensam. O caráter deles se abrande, seus costumes se apuram, as antipatias se esvaem”*.^[4] Face ao exposto, podemos dizer que normalmente o lar, em sua feição educadora, nos permite o contato com lutas, dores, desavenças, menosprezo, ingratidão, alegria, amizade, amor e mais uma gama de experiências, todas preciosas para o nosso crescimento espiritual. No final das contas é o comportamento de cada pessoa que irá determinar se o ambiente no lar será celestial ou infernal.

No livro *O Consolador*, Emmanuel foi perguntado sobre onde estaria a base mais elevada para os métodos da educação e sobre qual seria a melhor escola de preparação das almas reencarnadas na Terra. Destacando a importância da família e do lar, o benfeitor pontificou que *“as noções religiosas, com a exemplificação dos mais altos deveres da vida, constituem a base de toda a educação, no sagrado instituto da família”*. Em seguida completou: *“a melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter. Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem. Na sua grandiosa tarefa de cristianização, essa é a profunda finalidade do Espiritismo evangélico, no sentido de iluminar a consciência da criatura, a fim de que o lar se refaça e novo*

ciclo de progresso espiritual se traduza, entre os homens, em lares cristãos, para a nova era da humanidade.”^[5]

Para que saibamos aproveitar bem a bênção que o é o lar, o querido amigo espiritual André Luiz nos deu algumas dicas no livro *Conduta Espírita*, dentre as quais destacamos: *“começar na intimidade do templo doméstico a exemplificação dos princípios que esposa, com sinceridade e firmeza, uniformizando o próprio procedimento, dentro e fora dele.”*^[6]

Em carta a Timóteo, o Apóstolo Paulo ressaltou a gratidão que devemos ter por aqueles que nos recebem como filhos e que nos proporcionam a bênção do lar: *“aprendam primeiro a exercer piedade para com a sua própria família e a recompensar seus pais, porque isto é bom e agradável diante de Deus. (...) Mas se alguém não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel”*.^[7]

E para terminar, reproduzimos uma frase curta e simples, porém de enorme relevância, proferida por uma simpática senhora que assistiu ao estudo do Evangelho na casa de dona Isabel ao lado de André Luiz: *“bem-aventurados os que cultivam a paz doméstica”*.^[1]

Valdir Pedrosa

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 37 (No santuário doméstico).

[2] *Missionários da Luz* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 6 (A oração).

[3] *Jesus no Lar* – Pelo Espírito Neio Lúcio, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 2 (A escola das almas).

[4] *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Allan Kardec – capítulo 4 (Ninguém poderá ver o Reino de Deus se não nascer de novo) – item 19.

[5] *O Consolador* – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – questões 108 e 110.

[6] *Conduta Espírita* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Waldo Vieira – capítulo 5 (No lar).

[7] *Epístola de Paulo a Timóteo* – capítulo 5 – versículos 4 e 8.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social II | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Miriam D'Ávila Nunes

Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D'Ávila Nunes,

Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Luiza Belico, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Daniel Polcaro, Lucia Elena Rodrigues e Isabela Martins.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Assessoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Livro Fonte Viva* – lição 139 - Na obra de salvação - Médium: Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel.

Cantinho da Criança

Tomando decisões

Enquanto o pai lia um jornal, Gustavo, de onze anos, pegou um livro da estante e pôs-se a folheá-lo. De repente parou e perguntou:

– Papai, o que é livre-arbítrio?

O pai colocou o jornal de lado e tirou os óculos:

– Livre-arbítrio, meu filho, é a capacidade que o ser humano tem de tomar suas próprias decisões, fazer suas escolhas. Entendeu?

– Não.

Cheio de paciência, o pai respondeu:

– Por exemplo, Gustavo, amanhã é sábado e tem treino de futebol à tarde. Você vai?

– Não sei, papai. Também tenho convite para ir a uma festa de aniversário no mesmo horário.

O pai sorriu e explicou:

– Livre-arbítrio é exatamente isso, meu filho. Entre duas ou mais opções, você tem que decidir. Nesse momento, você vai ter que se resolver: o prazer ou o dever.

– Agora eu entendi, papai. Mas é muito difícil tomar decisões!

O pai concordou com ele, recomendando que pensasse bastante até o dia seguinte para não tomar uma decisão errada.

– Meu filho, o livre-arbítrio é uma dádiva de Deus, mas também é uma conquista do espírito no trajeto evolutivo realizado. Então, precisamos pensar bem antes de qualquer decisão. Seja ela certa ou errada, ficaremos sempre condicionados às consequências dos nossos atos, segundo a Lei de Ação e Reação, ou Lei de Causa e Efeito.

(Fonte: *O Consolador* - Revista Semanal de Divulgação Espírita - Autora: Célia Xavier Camargo)

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Encontre os 7 erros na cena da história “Tomado decisões”.



1. Régua; 2. Óculos; 3. Presente roxo; 4. Corda no balão amarelo; 5. Hora do relógio; 6. Cor do relógio; 7. Detalhe preto da bola

Texto: Alica Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustrações: Freepik

FEIG
44
anos



Para você, nossa gratidão por estar conosco nos 44 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. A sua participação nas comemorações a distância em setembro foi uma alegria para nós.



1976 - 2020



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br